



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

XX Congresso Farmacêutico de São Paulo

**III SIMPÓSIO "FRONTEIRAS NAS CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS"**

10 e 11 de Outubro de 2019

**Literacia em Saúde: Conceitos e os Reflexos da Aplicação
desta Nova Disciplina para os Profissionais
e Empresas Farmacêuticas**

Sílvia Storpirtis, MSc, PhD



- Farmacêutica-Bioquímica formada pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP (FCF-USP), Mestrado e Doutorado em Fármaco e Medicamentos (FCF-USP)
- Professora Associada do Departamento de Farmácia da FCF-USP (Aposentada)
- Coordenadora Docente da Farmácia Universitária da USP desde dez de 2007
- Vice presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica
- Membro da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil
- Diretora da Divisão de Farmácia e Laboratório Clínico do HU-USP (1992 a 2010)
- Coordenadora do Curso de Especialização em Farmácia Clínica Hospitalar promovido pela FCF-USP e HU-USP (1993 a 2010)
- Consultora da Anvisa para Medicamentos Genéricos, Similares e Bioequivalência de Medicamentos (1999 a 2006)
- Membro do *Bioequivalence Working Group* da Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (OPAS/OMS) (2000 a 2006)
- Membro do *Biowaiver Working Group* da Anvisa (2009 a 2010)
- Coordenadora do Polo São Paulo da FCF-USP para o Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica promovido pelo DAF/MS e coordenado pela UFSC (2012 a 2015)
- Publicou mais de 90 artigos científicos, 24 capítulos de livros e 3 livros didáticos nas áreas de Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico, Biofarmacotécnica (Biofarmácia) e Farmacocinética

Significado

*Literacy,
do inglês*

*Litteratu,
do latim*

Letramento

Capacidade de Usar a Leitura e a Escrita para Adquirir Conhecimentos, Desenvolver as Próprias Potencialidades e Participar Ativamente da Sociedade

Literacia Digital
Uso Eficaz da Tecnologia Digital



1.974

Conceito de
Literacia em
Saúde

Nível
Individual

1.999



American Medical Association

Capacidade de Ler e Compreender
Prescrições, Bulas e outros materiais
essenciais

Simonds SK., 1974
Pedro, AR; Amaral, O.; Escoval, A., 2016

**Literacia em
Saúde
segundo a
OMS
WHO, 1998**



**World Health
Organization**

**Competências
Cognitivas e
Sociais**

**Acesso,
Compreensão
e Uso da
Informação**

**Promoção e
Manutenção de
Bom Estado de
Saúde**

Abordagem:

Processo de Transformação

Individual e Coletiva

Competências Cognitivas

- Pensamento crítico
- Análise
- Tomada de decisões
- Resolução de problemas



© Can Stock Photo - csp3240082

+

Competências Sociais de Comunicação

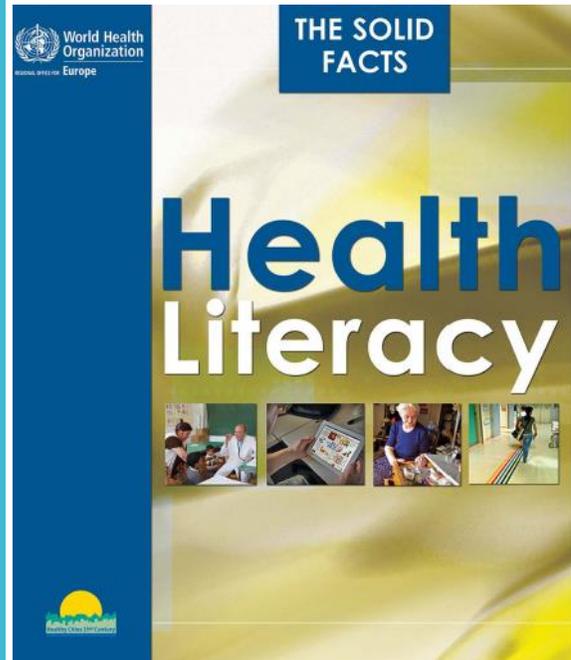
Motivação para a Ação



Health Literacy

European Health Literacy Survey

WHO, 2013



Editors: Ilona Kickbusch, Jürgen M. Pelikan, Franklin Apfel & Agis D. Tsouros

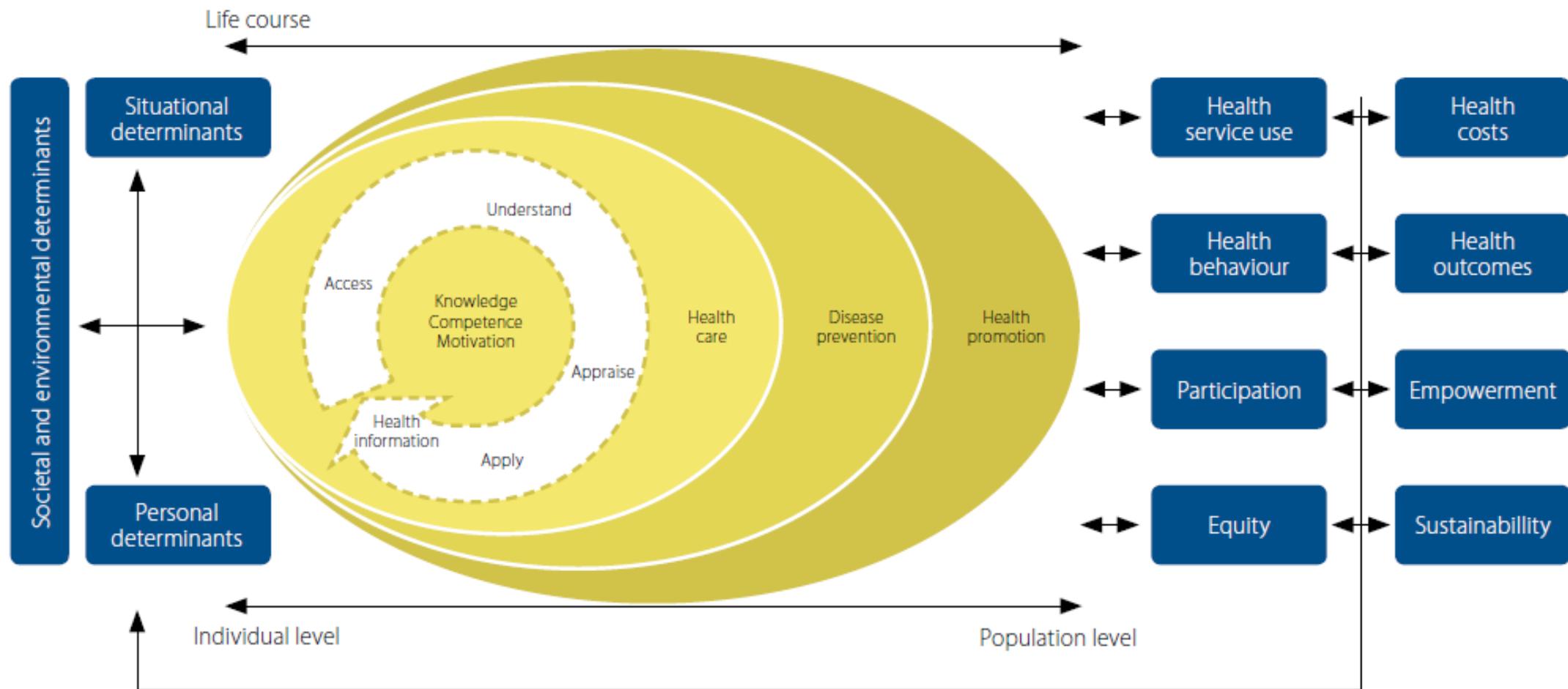
Keywords

Consumer health information
Decision making
Health literacy
Health management and planning
Health policy
Social determinants of health

ISBN: 978 92 890 00154

- A. Defender investimentos para a literacia em saúde**
- B. Criar e fortalecer ambientes favoráveis**
- C. Desenvolver políticas**

Fig. 2. Conceptual model of health literacy of the European Health Literacy Survey



Source: adapted from: Sørensen K et al. Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. *BMC Public Health*, 2012, 12:80.

Resultados

Inquérito Europeu sobre Literacia em Saúde



© CanStockPhoto.com - csp62421925

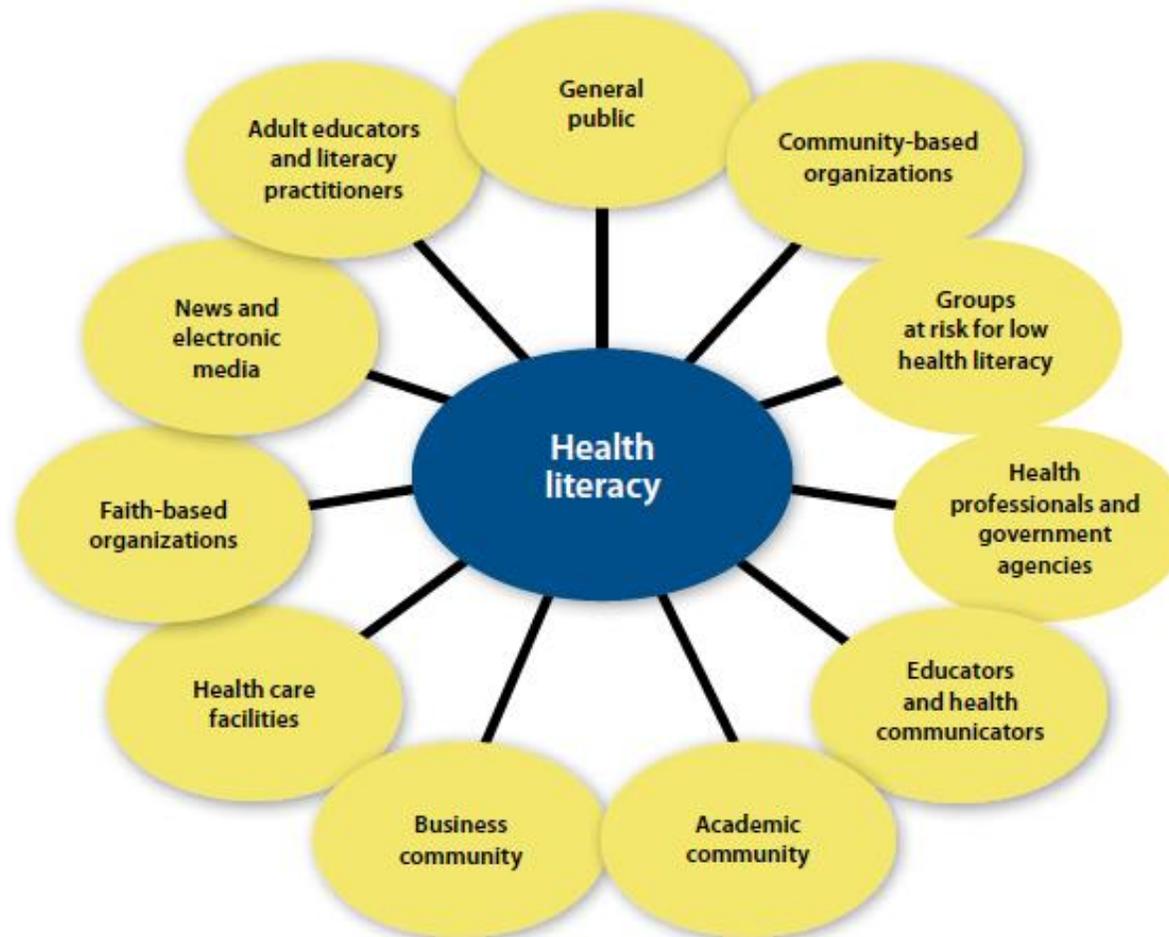
~ 50% dos Europeus pesquisados:
literacia em saúde inadequada

- Aumento dos riscos
- Problemas de saúde
- Menos autonomia
- Mais hospitalizações
- Aumento dos custos

Ações ???

Stakeholders

Fig. 5. Major stakeholders involved in health literacy



- Comunidade
- Universidades
- Educadores
- Setor Público
- Setor Privado
- ONGs
- Mídia

Source: adapted from: Mitic W, Rootman I. *An intersectoral approach for improving health literacy for Canada; a discussion paper*. Vancouver, Public Health Association of British Columbia, 2012.

Brasil

LITERACIA EM SAÚDE NO BRASIL: ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Patrícia Cesar Nascimento Peres¹; Karen Raiocovitch Pessoa¹; Marcelo Pinicin Bernuci²; Ely Mitie Massuda³, Mirian Ueda Yamaguchi³

1 Mestranda em Promoção da Saúde no Centro Universitário de Maringá - UniCesumar, Maringá, Paraná, Brasil (paticnasci@hotmail.com).

2 Prof. Dr. e Pesquisador do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI, Maringá, Paraná, Brasil.

3 Profa Dra do Programa de Pos-Graduacao em Promoção da Saúde – UniCesumar e Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI, Maringá, Paraná, Brasil.

Recebido em: 08/04/2017 – Aprovado em: 10/06/2017 – Publicado em: 20/06/2017
DOI: 10.18677/EnciBio_2017A132

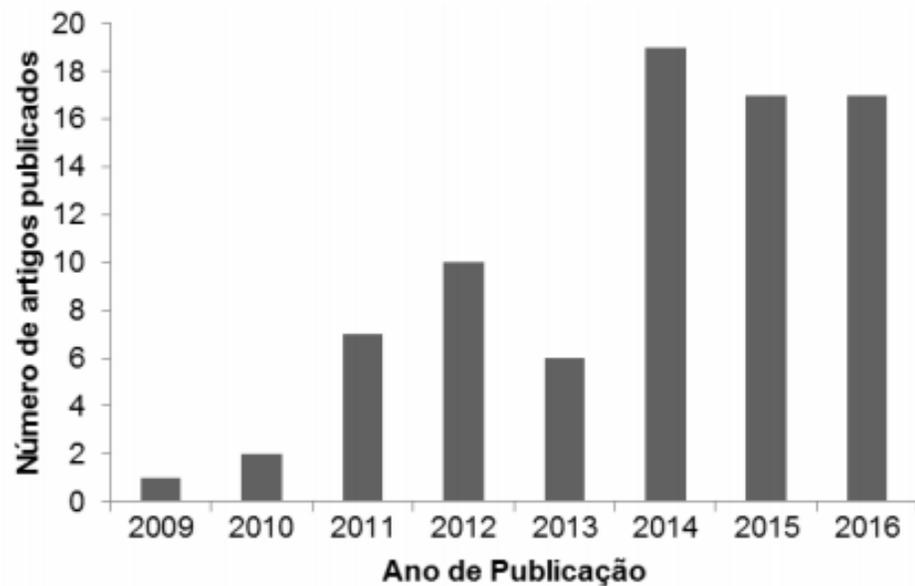


FIGURA 1. Número de artigos publicados nas bases de dados PubMed e SciELO no período de 2009 a 2016 sobre "literacia em saúde". Fonte: autores, (2017).

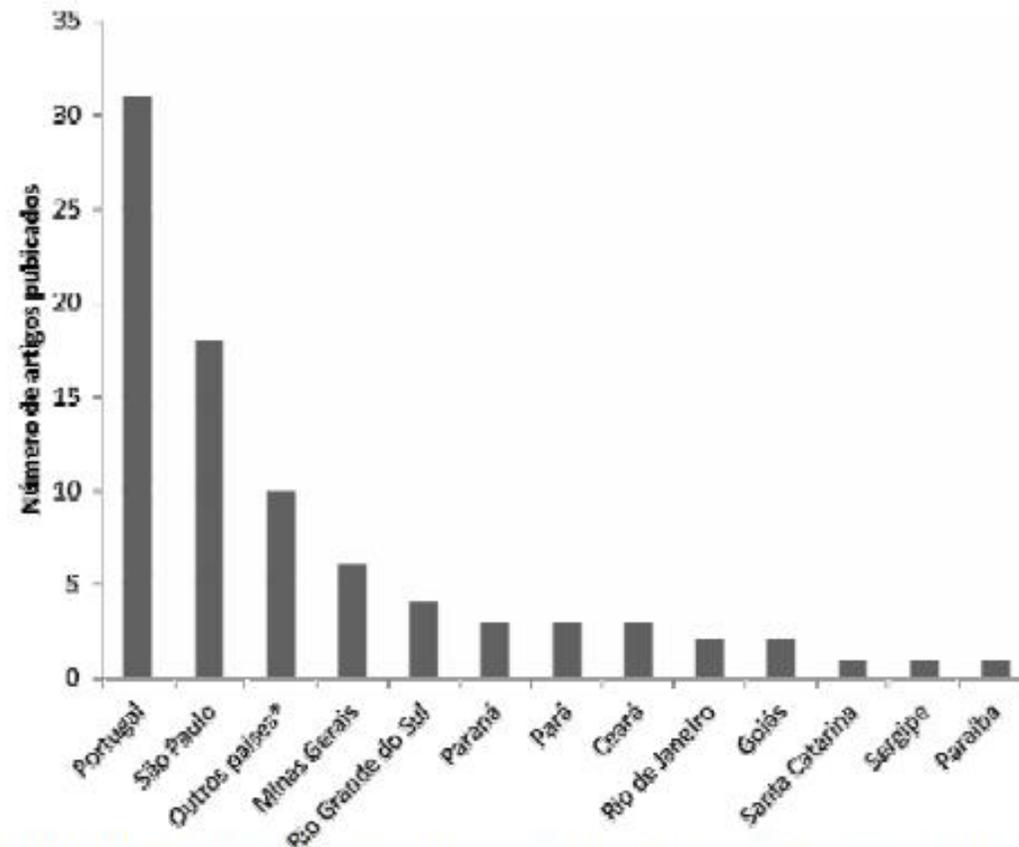


FIGURA 2. Número de artigos publicados na língua portuguesa sobre "literacia em saúde" no período de 2009 a 2017 classificados quanto ao local de origem dos autores. *Outros países: EUA, Canadá, Suíça, Japão e Tailândia. Fonte: autores, (2017).

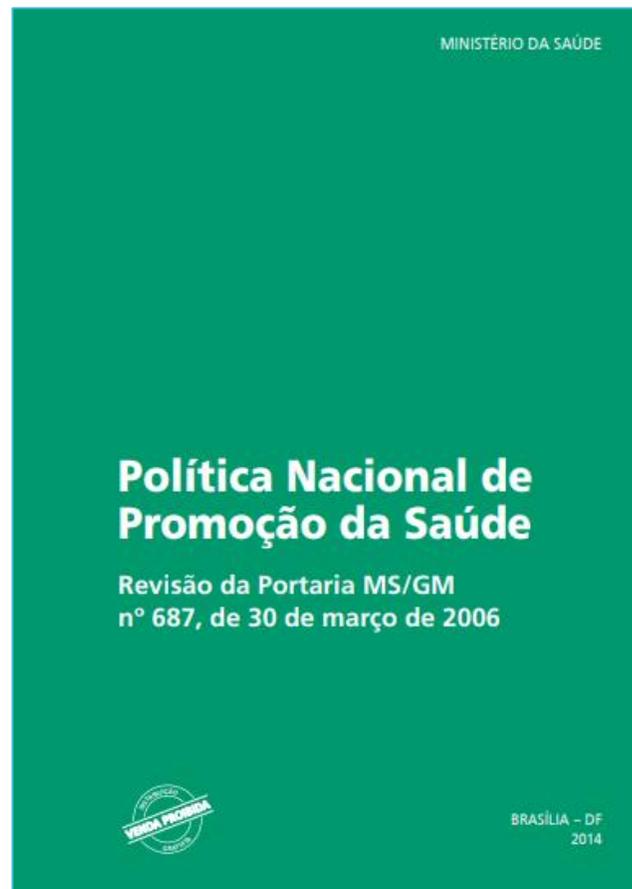
Brasil

Política Nacional
de Promoção da
Saúde (PNPS)

Portaria MS/GM

nº 687, 2006

Revisão em 2015



PNPS

Participação ativa de todos
os sujeitos envolvidos na
produção de saúde

Construção
de conhecimento e
práticas no campo
da Saúde

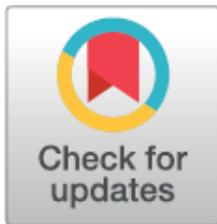
RESEARCH ARTICLE

Users' preferences and perceptions of the comprehensibility and readability of medication labels

Emilia da Silva Pons¹*, Cassia Garcia Moraes¹, Maicon Falavigna¹, Lisana Reginini Sirtori², Fernanda da Cruz³, Guilherme Webster⁴, Tatiane da Silva Dal Pizzol⁵

1 Proadi-SUS Research Projects Office, Hospital Moinhos de Vento (HMV), Porto Alegre, RS, Brazil, 2 GGREG—General Management Office for Regulations and Good Regulatory Practices, Brazilian Health Regulatory Agency (ANVISA), Brasília, DF, Brazil, 3 General Management Office for Health Inspection and Surveillance, ANVISA, Brasília, DF, Brazil, 4 Independent Graphic Designer, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brazil, 5 Department of Production and Control of Medicines, School of Pharmacy, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brazil

* emiliapons@yahoo.com.br



N = 6.255
usuários de
medicamentos

10 capitais
brasileiras

Agosto a
Setembro de
2017

Tamanho
da fonte



Minimum font size



Difference between doses

Diferença entre
as dosagens

Orientação
da
embalagem



Orientation



Background color

Cor do fundo



Color to differentiate
between look-alike labels

Cor para
diferenciar
as dosagens

Validade



Expiration date



Background color
for blister packs



Information on each
blister pocket

Cor e
Informação
no blister

Fig 2. Simulated primary and secondary medication packages presented to participants.

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212173.g002>

54% = mulheres ; 43,9% = ensino fundamental
43,3 % = usando pelo menos 1 medicamento
50,8% = difícil ou muito difícil ler
52,0% = difícil ou muito difícil compreender
63,7 = 7 (o a 10) satisfação com os rótulos

Aceitação de possíveis melhorias nos rótulos dos medicamentos

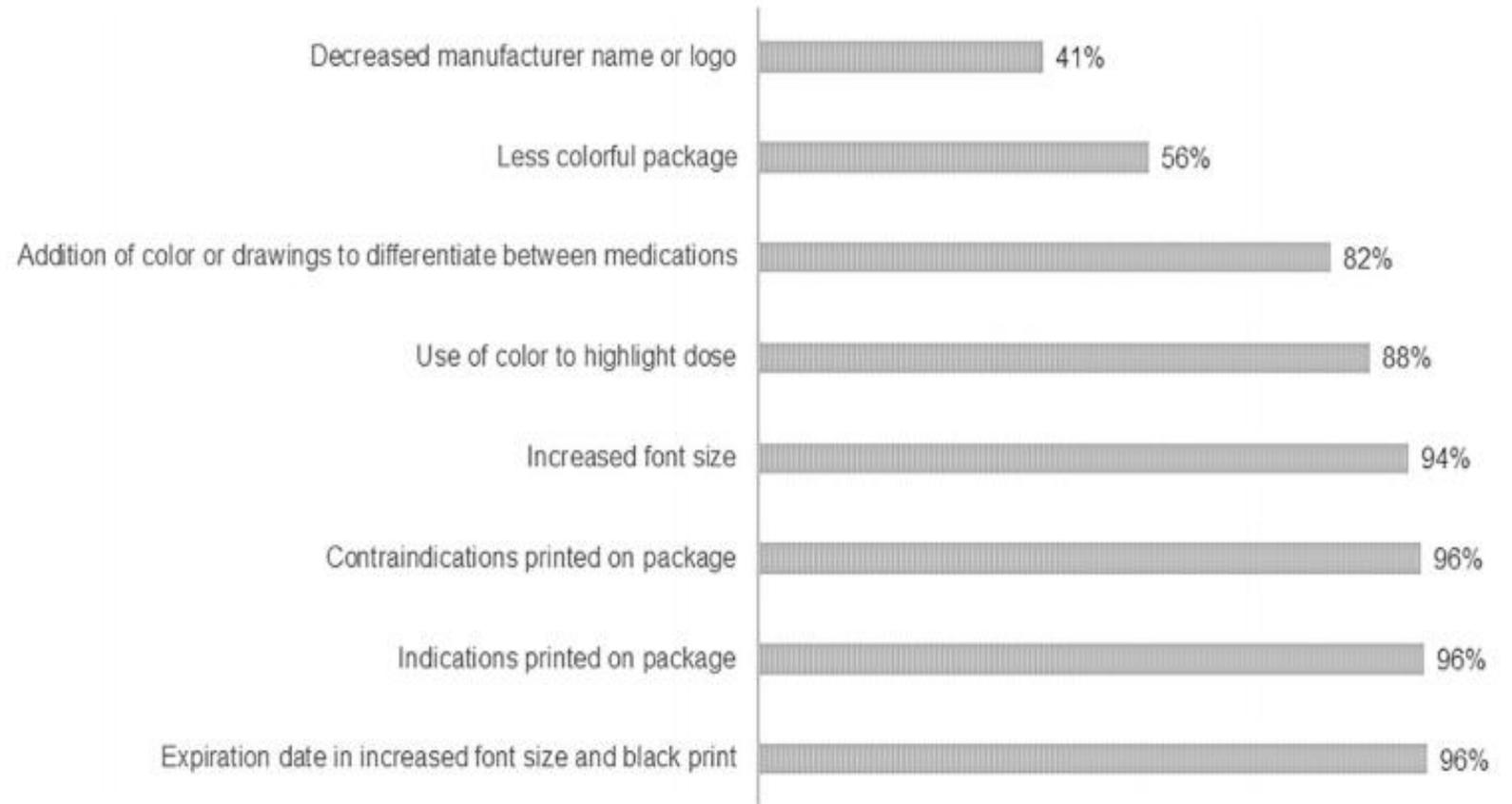


Fig 4. Users' acceptance of possible label improvements. (n = 6225).

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212173.g004>

Simulação das embalagens segundo as preferências dos usuários de medicamentos



Fig 3. Simulated final proposed designs. A) Standard packaging x proposed prototype. B) Prototype with doses highlighted.

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0212173.g003>

**Assistência
Farmacêutica**

**Tecnologias
na Área de
Saúde**

Merhy, 1997

Tecnologia Leve

**Tecnologia
Leve-Dura**

Tecnologia Dura

RELACIONAL

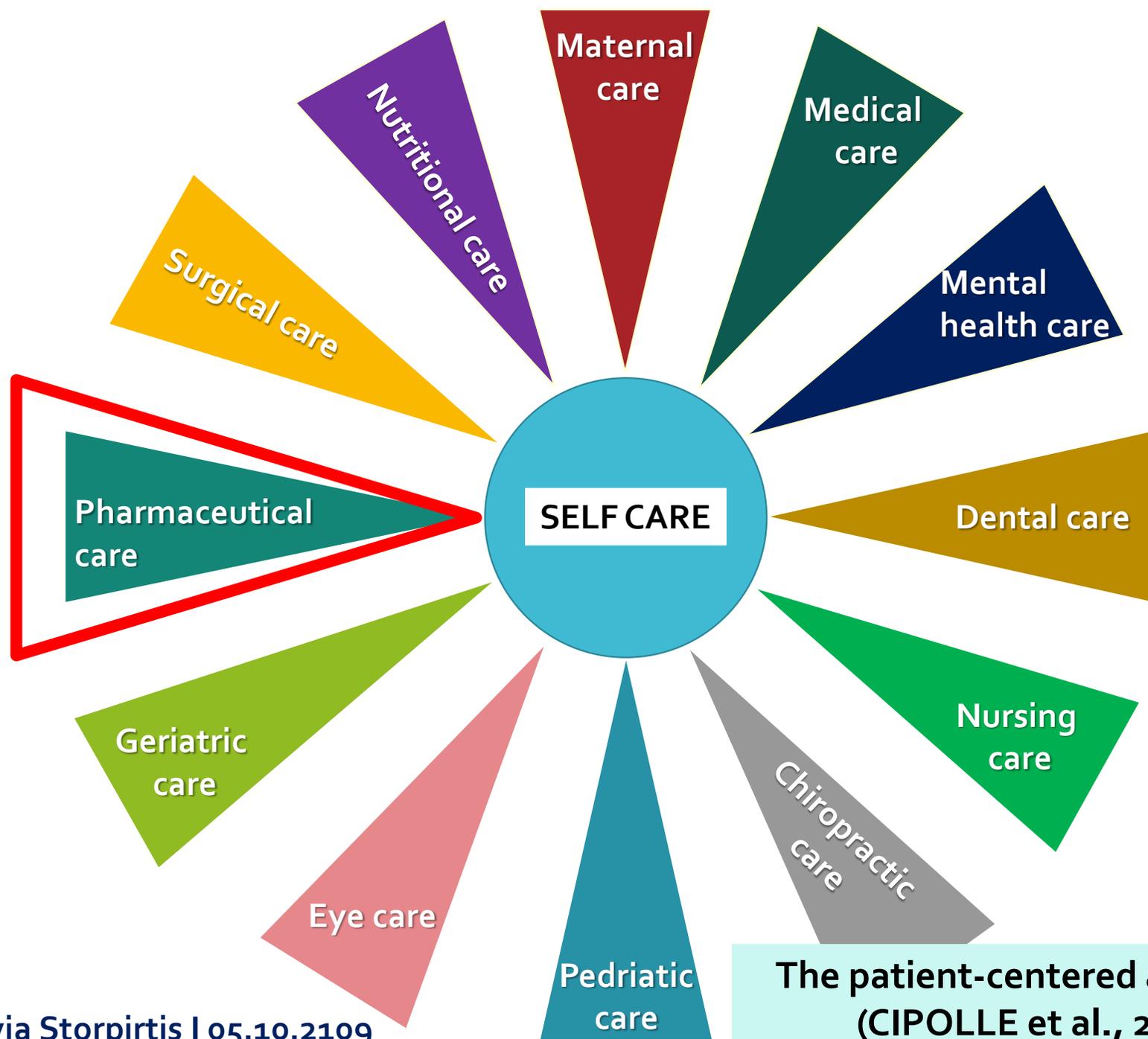
**NORMAS
DIRETRIZES
PROTOCOLOS**

**MEDICAMENTOS
DISPOSITIVOS
KITS DIAGNÓSTICOS**

Cuidado em Saúde

Cuidado Farmacêutico

Tecnologia Leve para Promoção do Autocuidado



The patient-centered approach (CIPOLLE et al., 2012)

Destaques

[Desenvolvimento da
Cooperação Técnica](#)

[Termos de Cooperação
Técnica](#)

[Relatórios Técnicos de
Termos de Cooperação](#)

[Relatórios de Avaliação
Final de Termos de
Cooperação](#)

[Tecnologia, Medicamentos
e Pesquisa](#)

[Página Principal](#)

[Assistência](#)

OMS lança esforço global para reduzir pela metade os erros relacionados à medicação em cinco anos



29 de março de 2017 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou nesta quarta-feira (29) uma iniciativa global para reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos. O *Global Patient Safety Challenge on Medication Safety* (disponível em inglês) tem como objetivo abordar as fragilidades nos sistemas de saúde que levam a erros de medicação e os graves danos que isso pode causar.

A iniciativa estabelece maneiras de melhorar a forma como os medicamentos são prescritos, distribuídos e consumidos, e o aumento da conscientização entre os pacientes sobre os riscos associados ao uso indevido de medicações.

Prevalência e características dos eventos adversos a medicamentos no Brasil

Prevalence and characteristics of adverse drug events in Brazil

Prevalencia y características de los eventos adversos con medicamentos en Brasil

Cad. Saúde Pública 2018; 34(4):e00040017

*Livia Alves Oliveira de Sousa*¹
*Marta Maria de França Fonteles*¹
*Mirian Parente Monteiro*¹
*Sotero Serrate Mengue*²
*Andréa Dâmaso Bertoldi*³
*Tatiane da Silva Dal Pizzol*⁴
*Noemia Urruth Leão Tavares*⁵
*Maria Auxiliadora Oliveira*⁶
*Vera Lucia Luiza*⁶
*Luiz Roberto Ramos*⁷
*Mareni Rocha Farias*⁸
*Paulo Sergio Dourado Arrais*¹

doi: 10.1590/0102-311X00040017

Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) - Setembro de 2013 a fevereiro de 2014

Aplicação de questionários (inquérito)

N = 41.433 = 50,7% usando medicamentos

Análise multivariada

Associações estatisticamente significantes

com Eventos Adversos a Medicamentos:

- **Gênero feminino**
- **Regiões CO e NE**
- **Estado de saúde "ruim"**
- **2, 3-4, 5 ou + medicamentos em uso**
- **Automedicação**

Conclusão: Fortalecer as políticas públicas relacionadas ao Uso Racional de Medicamentos

Cuidado Farmacêutico em Farmácia Comunitária

Importância para o mercado e para o SUS

The image is a screenshot of the website for the Conselho Federal de Farmácia (CFF). The header features the CFF logo and name, along with navigation links for 'Loja Virtual', 'Resoluções', 'Cebrim', and 'Mapa'. A search bar is located below the header. On the left side, there is a 'MENU' section with various categories like 'O Conselho Federal', 'Os Conselhos Regionais', 'Comissões e GTs', 'Portal da Transparência', 'Legislação', 'Licitações em Andamen...', 'Chamamento Público', 'Sistema REGISTRE', 'Concurso Público', 'Acórdãos de Julgament...', 'Eleições 2019', and 'Dados 2018'. The main content area displays a news article titled 'Projeto Cuidado Farmacêutico promove valorização para os farmacêuticos, saúde para os pacientes e economia para o SUS', dated 27/03/2019. The article text is highlighted with a red border. A message about Adobe Flash Player being blocked is visible above the article. The breadcrumb trail reads: 'home > notícias > notícias do cff > projeto cuidado farmacêutico promove valorização para os farmacêuticos, saúde para os pacientes e economia para o sus'. A 'VOLTAR' button is also present.

Conselho Federal de Farmácia

Loja Virtual Resoluções Cebrim Mapa

Busca:

MENU

- O Conselho Federal
- Os Conselhos Regionais
- Comissões e GTs
- Portal da Transparência
- Legislação
- Licitações em Andamen...
- Chamamento Público
- Sistema REGISTRE
- Concurso Público
- Acórdãos de Julgament...
- Eleições 2019
- Dados 2018

O Adobe Flash Player está bloqueado

home > notícias > notícias do cff > projeto cuidado farmacêutico promove valorização para os farmacêuticos, saúde para os pacientes e economia para o sus VOLTAR

NOTÍCIAS DO CFF

Projeto Cuidado Farmacêutico promove valorização para os farmacêuticos, saúde para os pacientes e economia para o SUS

Data: 27/03/2019

Ensino e
Pesquisa
Cuidado
Farmacêutico

Farmácia
Universitária da
USP
(FARMUSP)

Faculdade de
Ciências
Farmacêuticas
da USP

Acompanhamento Farmacoterapêutico

Parceria com a SES-SP



Pacientes do HU-USP

Pré-consulta
Farmacêutica

Consulta
Farmacêutica

Pós-consulta
Farmacêutica



Ensino e
Pesquisa
Cuidado
Farmacêutico

Farmácia
Universitária da
USP
(FARMUSP)

Faculdade de
Ciências
Farmacêuticas
da USP

Consultas Farmacêuticas na FARMUSP



- ❖ Três consultórios farmacêuticos (agendamento)
- ❖ 45 pacientes em acompanhamento
- ❖ Participação de estagiários com o consentimento do paciente



Considerações Finais

- **Literacia em saúde impacta o desenvolvimento da sociedade**
- **Políticas públicas devem estimular ações para o aumento da literacia em saúde**
- **Reflexos no uso de medicamentos e nos custos para o sistema de saúde**
- **Requer o envolvimento de todos os segmentos**

COMISSÃO PARA OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. Redução das desigualdades no período de uma geração. Igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais. Lisboa: OMS, 2010.

MORETTO, L. Literacia em Saúde. Um novo desafio e reflexos para a sociedade. UPPharma, janfev., p. 8-10, 2019.

GARBOIS, JA; SODRÉ, F.; DALBELLO-ARAUJO, M. Da noção de determinação social à de determinantes em saúde. *Saúde em Debate*. v. 41, n. 112, 2017 (*on line*).

Manual de Boas Práticas. Literacia em Saúde. Um desafio na e para a terceira idade (SERRÃO, C. coord.), 2014. 77p.

WHO Regional Office for Europe. Health Literacy. Copenhagen, 2013.

PERES, PCN et al. Literacia em saúde no Brasil: estudo cienciométrico. *Enciclopedia Biosfera*. Centro Científico Conhecer. Goiânia. v. 14, n. 24, p. 1589-1599, 2017.

CIPOLLE et al., *Pharmaceutical Care Practice*. McGraw Hill. 3 Ed., 2012.

SIMONDS SK. Health education as social policy. *Health Educ Monogr*. 1974; 2:1–25.

PEDRO, AR; AMARAL, O.; ESCOVAL, A., Literacia em saúde, dos dados à ação: tradução, validação e aplicação do *European Health Literacy Survey* em Portugal. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. 2016; 34(3):259–275.



Obrigada!